

HERBICIDA ALACHLOR EM ATRIBUTOS MICROBIOLÓGICOS DO SOLO E VIGOR DE SEMENTES DE AMENDOIM. PEIXOTO, M.F.S.P.*, SAMPAIO, L.S.V., PEIXOTO, C.P., SAMPAIO, H.S.V.(AGRUFBA, CRUZ DAS ALMAS-BA). E-mail: fpeixoto@ufba.br

O amendoim é bastante cultivado no Recôncavo Baiano. Durante as fases iniciais do seu desenvolvimento sofre competição das ervas daninhas que prejudicam sensivelmente a produção. A utilização de herbicidas é uma prática que está sendo adotada por agricultores desta região. A influência de herbicidas em atributos microbiológicos do solo e na qualidade fisiológica das sementes são aspectos importantes quando se considera a questão ambiental. Avaliou-se o efeito do herbicida alachlor em atributos microbiológicos de um Latossolo Amarelo álico coeso e no vigor de sementes de quatro genótipos de amendoim (vagem lisa, BRS, BR151 L7 e Película Havana). O experimento foi conduzido na Fazenda Capivari, Município de Muritiba, BA. O plantio foi feito em sulcos, com 15 sementes/metro linear, no delineamento experimental em blocos ao acaso (4 x 2 x 4), com 4 genótipos, dois tratamentos (capina manual e herbicida) e 4 repetições. A aplicação do herbicida foi feita em cobertura, logo após a semeadura, na área total de cada parcela, na dose de 6 L ha⁻¹. Avaliou-se os seguintes parâmetros: atividade microbiana do solo através do desprendimento de CO₂ monitorado a cada 15 dias, população de bactérias e fungos pelo método de diluição em série e plaqueamento, número e massa seca de nódulos aos 42 e 56 dias após o plantio, porcentagem de emergência, peso volumétrico e peso de 1000 sementes. Concluiu-se que: a) o alachlor estimula a atividade microbiana do solo, sendo este efeito mais pronunciado aos 56 dias após o plantio; b) o alachlor não afeta a população de bactérias e fungos; c) o herbicida não afeta o número e massa seca dos nódulos, a emergência em campo, nem o peso volumétrico das sementes; d) houve redução do peso de 1000 sementes com a utilização do herbicida apenas no cultivar BRS 151-L7.